

**ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO COREAÚ**



Aos dez dias do mês de junho de dois mil e onze, aconteceu a 16ª Reunião Ordinária do CBH Coreaú, no Auditório da Biblioteca Pública Municipal Dra. Maria Inês Farias, em Cruz. Estavam presentes os seguintes membros do Comitê: Francisco Keyler S. Lima – EMATERCE, Joaquim Ferreira dos Reis – DNOCS, Francisco Humberto Sousa Bezerra e Nágila Maria Pereira Gomes – ICMBIO, Eudes Almeida Lima – Prefeitura Municipal de Frecheirinha; Maria José de Farias – Prefeitura Municipal de Cruz; Francisco Benício da Silva – ADECUBA; Nilena Brito Maciel Dias – UFC; Benedito Francisco Moreira Lourenço – FUNDAÇÃO CIS; Francisco Inácio de Brito – STTR Mucambo; Antônio Carlos do Nascimento – STTR Acaraú; Erismar Ribeiro de Freitas – Ass. Com. 12 de outubro; José Ribamar P. De Oliveira – Colônia dos Pescadores Z-45 de Granja. Contou-se ainda com a presença de dez convidados e os seguintes técnicos da COGERH: Bartolomeu Almeida – Coordenador do Núcleo de Gestão das Bacias do Acaraú e Coreaú, Arimatéa Paiva – Coordenador do Núcleo Técnico da COGERH Sobral, Déborah Barros -COGERH de Fortaleza e Mônica Novaes – Assistente Administrativa do Núcleo de Gestão da COGERH/Sobral. Orientou-se pela seguinte pauta: 8:30 h - Lanche /Abertura; 9:00 h - Leitura da ata/ Acompanhamento das Demandas; 9:30 h – Apresentação de teatro e experiência do município de Cruz: Minuto Ambiental/ Escola Selo Verde; 10:30 h – Definição dos parâmetros de alocação negociada de águas dos açudes isolados; 11:45 h – Apresentação do Cadastro de Regulamentação de Usos; 12:30 h – Apresentação acerca da execução dos Inventários Ambientais dos Açudes Angicos, Itaúna e Gangorra; 13:00 h - Informes e acompanhamento de atividades; 13:30 h - Almoço/ Encerramento. Tendo como abertura do encontro a composição da mesa pelas autoridades presentes, representando o Prefeito Municipal o Secretário Municipal de Turismo e Meio Ambiente, da Cultura, além da participação da Primeira Dama do Município, senhora Maria Inês de Farias. O senhor Bartolomeu Almeida, representando a COGERH de Sobral, o Senhor Eudes Almeida, Presidente do CBH do Coreaú e a senhora Daniele Casseb representando as Escolas Municipais. proferiram suas palavras de apoio e de incentivo ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú, estabelecendo um compromisso de auxiliar e participar desse processo de gestão participativa. Findo esse primeiro

36 momento, tomou a frente dos trabalhos a senhora Maria José de Farias justificou a
37 ausência do Secretário de Agricultura, José Oliveira, Titular no Comitê do Coreaú por
38 está participando de uma outra reunião em Fortaleza de interesse de sua pasta. Em
39 seguida como abertura oficial da décima sexta reunião do CBH do Coreaú foi
40 apresentado um teatro pelos alunos do Centro de Educação Básica Maria Pereira
41 Brandão, Escola Municipal sobre a Cartilha Naná e Dudu, Cuidando da Bacia do
42 Coreaú. E dando sequência a pauta foi apresentada a experiência do Município de
43 Cruz com o Projeto Minuto Ambiental desenvolvido pela Secretaria de Meio Ambiente
44 em parceria com a Secretaria de Recursos Hídricos, com o apoio dos alunos do
45 Projeto Amigos da Leitura do Município e do Conselho Municipal de Defesa do Meio
46 Ambiente de Cruz – COMDEMA e ainda com a Rádio Comunitária 6 de Abril e do
47 Governo Municipal de Cruz. O Projeto Minuto Ambiental é transmitido pelas ondas da
48 rádio 6 de Abril todos os meses do ano de 2011, de acordo com as datas
49 comemorativas de acordo com o calendário ecológico, são várias temáticas abordadas
50 no Programa que através dos stops gravados pelos alunos Amigos da Leitura são
51 passadas informações sobre preservação dos recursos naturais. O Programa Minuto
52 Ambiental teve iniciativa através da experiência do Minuto Ambiental desenvolvido
53 também pelos Comitês de Bacias do Litoral e Acaraú. Foi apresentado os spots de
54 abertura do Programa no dia mundial da água, dia 22 de Março e também os spots da
55 Semana do Meio Ambiente que se encerra a Programação da Semana com esta
56 reunião do CBH do Coreaú no Município de Cruz, informou a senhora Maria José. A
57 outra experiência do Município de Cruz foi o a criação do Programa de Certificação
58 Ambiental para as escolas do Município de Cruz com o Selo Escola Verde, aprovado
59 em Lei que irá a cada dois anos certificar as escolas do município pelos projetos e
60 ações de educação ambiental. O lançamento do Programa será este ano e o pré-
61 requisito para as escolas se inscreverem ao Selo será a existência das COMVIDAS
62 nas escolas, Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida. O Selo Escola Verde
63 em sua avaliação traz as seguintes categorias, as Escolas que atingirem o melhor
64 Índice no Desempenho Ambiental Escolar – IDAE receberá o Selo na Categoria Verde,
65 as que obtiverem uma média entre 8 a 10 pontos e as demais serão enquadradas nas
66 outras categorias, Amarelo as escolas que obtiveram uma média entre 6 a 8 pontos e
67 Vermelho as que obtiverem uma media abaixo de 6. O questionário de avaliação do
68 Selo Escola Verde serão baseados em cinco blocos de perguntas. Bloco1: Atuação das
69 COMVIDAS nas Escolas, Bloco 2: Arborização das Escolas através do Projeto Escola

70 Verde, Bloco 3: Horta nas Escolas; Bloco 4: Coleta Seletiva e Bloco 5: Agenda 21
71 Escolar e A3P na Escola – Agenda Ambiental na Administração Pública de Cruz, todo o
72 processo metodológico e avaliativo será acompanhado pelo Comitê Gestor com vários
73 representantes de vários segmentos, entre eles representante do Comitê do Coreau,
74 uma vez que também será avaliado em um dos blocos as atividades de preservação
75 do recursos hídricos do Município. Em seguida, passou para definição dos parâmetros
76 de alocação negociada de água dos açudes isolados, com o senhor Arimatéa Paiva -
77 Coordenador do Núcleo Técnico da COGERH de Sobral, informou que no ano de 2012
78 será usado um outro programa para apresentação deste dados, será o AQUANET,
79 atualmente já usado em outras bacias. Informou que a Bacia estava com 97% de sua
80 capacidade hídrica até esta reunião; apresentou o boletim de monitoramento do nível
81 dos açudes datado de 09/06/2011. Verificou-se que o açude Martinópolis, em
82 Martinópolis, foi o único que ainda não havia tido aporte, e o Açude Trapiá III, tinha
83 sangrado, mas já tinha parado a sua sangria. Em relação ao volume operado no
84 segundo semestre/2010 foi descrito o seguinte: o **Açude Angicos** operou com a
85 vazão média de 326 l/seg., sendo que o aprovado na reunião de operação passada foi
86 trabalhar com uma vazão de 450 l/seg., ou seja, o simulado ficaria com 20,4% da sua
87 capacidade e ficou com 22,2%, tendo um saldo relativo a 0,29% do volume do
88 reservatório. Quanto este reservatório o Sr. Ribamar Pereira – Colônia dos Pescadores
89 Z-45 de Granja, informou que nas localidades de Pedra Furada, Riacho do Sairi,
90 Tacimboca e Aipara, têm difícil acesso à água, pois há vários barramentos no trecho
91 perenizado, impedindo a chegada da água nestas localidades. Sugeriu a COGERH
92 fazer uma inspeção no trecho antes da liberação d'água. Ficou acordado está
93 inspeção, COGERH e Colônia dos Pescadores. O colegiado aprovou trabalhar no
94 período de julho de 2011 à janeiro de 2012 com uma vazão de 350 à 450 l/seg., para
95 este reservatório. O **Açude Gangorra** operou com a média de 100 l/seg., pelo
96 simulado ficaria com 34,4% e ficou com 33,3%, tendo um déficit de 0,12%, portanto
97 permaneceram com a mesma vazão, um parâmetro de 100 à 200 l/seg.; o **Açude**
98 **Itaúna** operou com uma média de 150 l/seg., o simulado foi 30,1% e o realizado foi
99 31,5%, tendo um saldo relativo a 0,15% do volume; informou ainda que em 2010 foi
100 realizado uma reforma no sangradouro do açude, por isso houve este rebaixamento,
101 significativo. Foi aprovado uma vazão de 50 à 100 l/seg.; o **Açude Martinópolis** operou
102 com a média de 40 l/seg., o simulado foi 7,12% e o realizado foi 7,34%, tendo um
103 saldo relativo a 0,07% do volume, informou que toda liberação neste reservatório é

104 feita uma inspeção, o cuidado é redobrado, pois este reservatório é de difícil recarga, e
105 as comunidades do entorno passaram por momentos críticos, quanto ao
106 abastecimento humano. Foi aprovada uma vazão de 30 a 60 l/seg.. Na oportunidade o
107 Ex- Presidente do CBH Coreaú, informa que durante a sua presidência foi investigado
108 e constatado irregularidades do entorno deste reservatório, informa que existem
109 fazendas tomando conta do leito do rio; o **Açude Premuoca** operou com a média de
110 25 l/seg., pelo simulado ficaria com 1,67% , com o realizado ficou 1,71%, tendo um
111 saldo de 0,06% do volume. Foi aprovada para este reservatório a vazão de 25 à 35
112 l/seg. O **Açude Trapiá III** operou com a média de 20 l/seg., o simulado foi 2,23% e o
113 realizado foi 2,20%, com déficit relativo a 0,05% do volume. Aprovam trabalhar com a
114 vazão 25 a 35 l/seg. O **Açude Tucunduba** operou com a média de 100 l/seg., o
115 simulado foi 17,59% o realizado foi 17,16%, com um déficit de 0,07% do volume. Sr.
116 Joaquim Reis -DNOCS informa que o canal de adução do reservatório caiu, e que o
117 mesmo já tomou providência encaminhado um ofício, com um relatório e fotos do
118 canal, para o DNOCS Geral, e que até o momento não obteve nenhuma resposta.
119 Diante do exposto, sugeriu que o colegiado encaminhasse um outro documento
120 solicitando a recuperação do canal. O CBH aprovou. Foi aprovado a vazão de 80 a 120
121 l/seg. para ser trabalhada na reunião de alocação do referido reservatório. O **Açude**
122 **Várzea da Volta** operou com a média de 80 l/seg., o simulado foi 3,61% e o realizado
123 de 4,12%, tendo um saldo relativo de 0,33% do volume. Foi aprovada a vazão de 60 a
124 90 l/seg.. Quanto ao **Açude Diamante** o Sr. Bartolomeu Almeida -COGERH informou
125 que não será realizado reunião de operação neste reservatório este ano, pois os usos
126 são insignificantes. Sr. Benedito Lourenço - Fundação CIS diz que este reservatório
127 mesmo não tendo uso para abastecimento humano, seria importante realizar reunião
128 com a comunidade do entorno, para avaliar as demandas existentes. Sr. Eudes
129 Almeida – Presidente do Colegiado, sugeriu realizar um diagnóstico no entorno do
130 açude, para que o mesmo possa ser trabalhado posteriormente. A plenária acatou a
131 sugestão. Posteriormente, o Sr. Bartolomeu apresentou o Calendário das Propostas de
132 Datas das Reuniões de Alocações da Bacia do Coreaú, com datas das reuniões e
133 mobilização para as mesmas, que após aprovação da plenária, decidiram retirar
134 membros para acompanhar estas reuniões. O açude Angicos - Sr. Eudes Almeida, o
135 açude Gangorra – Sr. Ribamar, o açude Itaúna – Sr. Reginaldo Mota, o açude
136 Martinópole – Keyler -EMATERCE, o açude Premuoca – Sr. Joaquim Farias, o açude
137 Trapiá III – Sr. Benício, o açude Tucunduba – Sr. Joaquim Reis, o açude Várzea da

138 Volta – José Pinto. A pauta seguinte seria a Apresentação do Cadastro de
139 Regulamentação de Usos; Sr. Bartolomeu Almeida informou que o representante da
140 COGERH Fortaleza que viria para fazer essa apresentação, pediu para adiar, pois a
141 data chocou com uma outra reunião já marcada. A plenária aprovou levar este ponto
142 de pauta para a próxima reunião do colegiado. Passando para o próximo ponto da
143 pauta, apresentação acerca da execução dos Inventários Ambientais dos Açudes
144 Angicos, Itaúna e Gangorra; Sra. Deborah Barros – COGERH – Fortaleza, sobre a
145 realização dos IVA dos açudes Angicos, Itaúna e Gangorra informou que a
146 GEOSOLOS é que fará esse trabalho. Houveram várias discussões e questionamentos
147 acerca dessa contratação dessa empresa que mostrou-se ineficiente em relação ao
148 trabalho do Cadastro de Regularização de Usos das duas bacias. Informou que será
149 feita apenas dos açude Itaúna e Angicos, o açude Gangorra ainda não vai ser
150 contemplado. Informou que o Inventário Ambiental é o levantamento de dados
151 socioeconômicos das bacias hidrográficas de cada reservatório, contemplando dados
152 de Produção Agrícola Municipal, Produção Pecuária Municipal e Resíduos Sólidos dos
153 Municípios e Distritos integrantes das bacias hidrográficas dos reservatórios
154 inventariados. Informa que este trabalho foi dividido em 5 etapas: Etapa 1: Plano de
155 trabalho; Etapa 2: Aplicação de formulário de campo; Etapa 3: Coletas de amostras de
156 água e análises laboratoriais; Etapa 4: Elaboração de mapas; Etapa 5: Elaboração do
157 Inventário Ambiental. O acompanhamento, a fiscalização e a avaliação dos serviços
158 executados pela empresa estão sendo realizados pela equipe técnica da COGERH.
159 Informou ainda que a COGERH forneceu metodologia do IVA e tem indicado os
160 pontos de coleta em cada açude. Informou o Cronograma de atividades na bacia do
161 Coreaú, informou que normalmente o diagnóstico é feito no mesmo dia da coleta
162 d'água; No Açude Angicos, a coleta : 10/06/2011 e a entrega do relatório: 24/06/2011;
163 Açude Itaúna, data de coleta: 17/06/2011 e a entrega do relatório será no dia
164 01/07/2011. Neste momento, o Sr. Joaquim Ferreira - DNOCS, perguntou qual foi o
165 critério usado para a priorização destes reservatórios. Em resposta, Sra. Deborah
166 Barros, disse que havia recursos apenas para ser trabalhado dois reservatórios por
167 bacia. Foi feito levantamento dos dados das coletas d'água, onde estes dois
168 reservatórios, Itaúna e Angicos, estavam com alto teor de fósforo, por isso foram
169 priorizados. Informou ainda que está sendo previsto fazer Inventário Ambiental de mais
170 dois reservatórios, nesta bacia, e pergunta ao colegiado o que eles sugerem, na lista
171 está os Açudes Trapiá III e Gangorra, mas informa que o comitê poderá solicitar um

172 outro reservatório, caso tenham urgência. Informa que técnicos da COGERH também
173 podem fazer o diagnóstico, basta o comitê solicitar através de ofício. O Colegiado
174 aprovou fazer o IVA dos açudes indicados através da empresa contratada e solicitar à
175 COGERH Fortaleza, através de ofício o IVA do Açude Várzea da Volta. Deverá ser
176 encaminhado ofício à COGERH solicitando que seja providenciado a presença de um
177 técnico que possa apresentar o IVA – Inventário Ambiental do Açude Tucunduba para o
178 colegiado, em um local próximo ao açude, para que os membros da Comissão Gestora
179 possam participar também. Posteriormente foi dado alguns informes: Bartolomeu
180 Almeida- COGERH informou que foi realizada as inspeções nas comunidades de
181 Lagoa Salgada e Comunidade do Pajeú, para avaliar a solicitação de implantação de
182 uma adutora nestas comunidades. Verificou -se que essa demanda poderá ser
183 encaminhada para Secretaria de Desenvolvimento Agrário -SDA, se o comitê aprovar.
184 A plenária aprovou. Sr. Benedito Lourenço -Fundação CIS propôs a diretoria que
185 revitalizassem as Câmaras Técnicas do comitê, pois o trabalho com elas e que dá vida
186 ao colegiado. Por fim, o Presidente do Colegiado, Sr. Eudes Almeida chamou atenção
187 dos membros quanto a Capacitação de Nivelamento dos Membros, pois foram
188 mobilizados, muitos confirmaram presença, tiveram garantia de hospedagem e
189 alimentação e não deu quase ninguém, tiveram prejuízos. Ficou agendada para
190 setembro a próxima Capacitação do CBH Coreaú, será dois dias, em Ubajara. O Sr.
191 Humberto Bezerra – ICMBIO propôs a plenária, em realizar a capacitação na sede do
192 ICMBIO em Ubajara. Plenária aprovou. O Senhor Bartolomeu Almeida - COGERH
193 falou da importância deste encontro que marca nessa nova gestão do comitê a
194 descentralização das reuniões do CBH que sempre aconteciam na sede, Secretaria
195 Executiva em Sobral e hoje no Município de Cruz, Município este integrante desta
196 importante bacia e agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada. Nada
197 mais havendo a relatar, eu, Mônica Avelino de Lima Novaes, Assistente Administrativa
198 do Núcleo de Gestão da COGERH-Sobral, redigi e declaro encerrada esta ata que
199 após lida será assinada por todos os membros presentes.

200 _____
201 _____
202 _____
203 _____
204 _____
205 _____

206	
207	
208	
209	
210	
211	
212	
213	
214	
215	